

VIAGENS COM ESPECIALISTAS

# MESOPOTÂMIA E CURDISTÃO UM ENCONTRO COM A HISTÓRIA DO IRAQUE

VIAGEM COM ACOMPANHAMENTO DE  
ARQUEÓLOGO - ANDRÉ TOMÉ

**14 DIAS**

12 NOITES DE ALOJAMENTO  
24 REFEIÇÕES

Minarete da Grande Mesquita de Samarra, símbolo do Iraque e Património da Humanidade pela UNESCO (créditos: Shutterstock Inc.)



«Estes enormes montes da Assíria impressionaram-me mais profundamente, suscitaram pensamentos mais sérios e uma reflexão mais intensa do que os templos de Baalbek e os teatros da Jónia.»

Austen Henry Layard

Depois de décadas de isolamento, o Iraque decidiu finalmente abrir-se aos viajantes, permitindo a realização de um sonho para muitos. Coração da Antiga Mesopotâmia, é difícil conceber um destino que consiga oferecer uma viagem mais profunda à essência do que é a Humanidade. Como se construiu essa

Humanidade, como aqui chegámos, são questões que só no centro do Crescente Fértil é possível tentar responder. Assim é, porque visitar o Iraque é visitar a terra de todos os inícios, do início da agricultura, do comércio em larga escala, onde a escrita e a matemática foram inventadas, onde pela primeira vez no planeta surgiram grandes metrópoles, há mais de cinco mil anos atrás. Terra de impérios, dos primeiros impérios, acádicos, babilónicos, assírios. E de tantos outros, persas, greco-macedónios e abássidas até à invasão americana que levou à queda do regime de Saddam. (...)

► LEIA A RESTANTE INTRODUÇÃO EM [WWW.PINTOLOPESVIAGENS.COM](http://WWW.PINTOLOPESVIAGENS.COM)

## RAZÕES PARA FAZER ESTA VIAGEM:

- Conhecer a rica história de Baçorá, com destaque para a modernização da cidade no pós-guerra e um passeio de barco pelo rio Xatalárabe;
- Explorar os pântanos do sul do Iraque e a sua deslumbrante biodiversidade, considerados Património da Humanidade pela UNESCO;
- Visitar as impressionantes ruínas de Ur e o seu zigurate, certamente uma das visões mais impressionantes e misteriosas do Iraque;
- Descobrir as ruínas da Babilónia, sítio arqueológico reconhecido pela UNESCO, testemunhando o passado glorioso não só do país, como da própria Humanidade;
- Contemplar o minarete de Samarra, uma das estruturas mais icónicas do Iraque;
- Atravessar a Região Autónoma do Curdistão, visitando os seus locais mais simbólicas e terminando viagem na capital Erbil, com a sua histórica cidadela.

**DATA DA VIAGEM: 28 DE MARÇO A 10 DE ABRIL DE 2026**

## INCLUI

- Assistência nas formalidades de embarque;
- Passagem aérea em classe económica Porto ou Lisboa / Baçorá e Erbil / Porto ou Lisboa em voo regular Turkish Airlines com direito a uma peça de bagagem até 30 kg e respetivas taxas de aeroporto, segurança e combustível (80€\*);
  - Porto – Istambul (duração aprox. 04h45)
  - OU
  - Lisboa – Istambul (duração aprox. 04h50)
  - Istambul – Baçorá (duração aprox. 03h20)
  - Erbil – Istambul (duração aprox. 02h50)
  - Istambul – Lisboa (duração aprox. 05h00)
  - OU
  - Istambul – Porto (duração aprox. 05h05)
- Circuito em autocarro de turismo;
- Alojamento e pequeno-almoço nos hotéis mencionados ou similares;
- Pensão completa, desde o almoço do 2º ao jantar do 13º dia (12 almoços e 12 jantares).
- Acompanhamento por Especialista Pinto Lopes Viagens durante todo o circuito, desde e até um dos aeroportos de partida (Porto ou Lisboa) – André Tomé;
- Guia local falando Inglês durante as visitas;
- Visitas e entradas conforme mencionado no programa;
- Gratificações a guias e motoristas locais;
- Visto de entrada no Iraque (aprox. 125€);
- Taxas hoteleiras, serviços e IVA;
- Seguro Multiviagens PLUS.

\*O valor das taxas de aeroporto, segurança e combustível acima indicado refere-se à data de elaboração deste programa. Este valor está sujeito a alteração até 20 dias antes da data de partida.

## EXCLUÍ

- Bebidas às refeições;
- Opcionais, extras de carácter particular e tudo o que não estiver mencionado com incluído.

## DOCUMENTAÇÃO

- Obrigatório Passaporte com validade mínima de 6 meses após a data de regresso, cuja fotocópia deve enviar previamente para a agência.
- As autoridades iraquianas não permitem a entrada de viajantes com visto ou carimbo de Israel no passaporte. Caso tenha visitado Israel utilizando o seu passaporte atual, deverá obter um novo passaporte.

## NOTAS

- Recomendamos Consulta do Viajante.
- André Tomé rejeita grafia do NAO.
- Preço da viagem sujeito a flutuações cambiais.
- Programa elaborado a 2 setembro de 2025.

## CONDIÇÕES DE CANCELAMENTO

- Até aos 65 dias antes da partida – 0
- De 64 a 45 dias antes da partida – 30% do custo total da viagem;
- De 44 a 30 dias antes da partida – 50% do custo total da viagem;
- De 29 a 15 dias antes da partida – 75% do custo total da viagem;
- De 14 a 0 dias antes da partida – 100% do custo total da viagem.

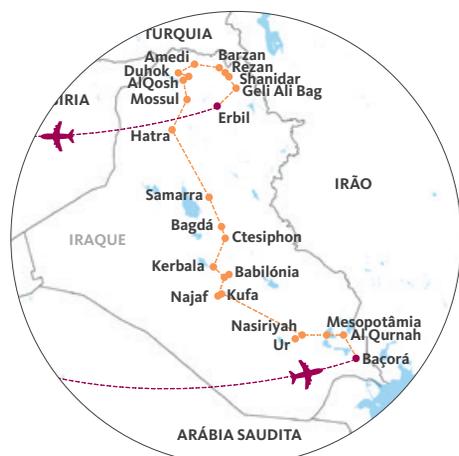
Salvaguardam-se as situações cobertas ao abrigo da nossa apólice de seguro de viagem no capítulo Cancelamento Antecipado.

**PREÇO POR PESSOA**

Em quarto duplo

**28 DE MARÇO A 10 DE ABRIL****VALOR FINAL: 5.975€**

Suplemento Quarto Individual: 1.000€

**SINAL 1.800€****PERCURSO****1º DIA · PORTO OU LISBOA (AVIÃO) ...**

Comparência no aeroporto escolhido para embarque em voo regular com destino a Basra, via Istambul. Noite a bordo.

**2º DIA · ... – BAÇORÁ**

Chegada a Baçorá, o principal porto do país. Muitas pessoas conhecem o nome Baçorá por ter sido o local de sangrentos e marcantes confrontos na Guerra do Iraque. Contudo, se virmos além destes episódios, encontraremos a segunda maior cidade do país, situada nas margens do rio Xatalárbabe o resultado da fusão dos rios Eufrates e Tigre, e que hoje segue o caminho da modernização. Panorâmica com destaque para a Ponte Italiana, com vista sobre a cidade e os seus arredores. Continuação pela zona de Corniche, contemplando a vista para o rio Xatalárbabe. Visita ao Museu Cultural de Baçorá, que conta com inúmeros artefactos que provêm do ano de 6000 a.C. Visita ainda à Igreja Ortodoxa Arménia. **Almoço.** Transfer ao hotel para descanso. Ao final da tarde, passeio de barco pelo rio Xatalárbabe, através do qual teremos uma outra perspectiva de Baçorá e de alguns dos seus principais pontos de interesse. **Jantar** e alojamento no Hotel Grand Millennium Al Seef Basra 5\* ou similar.

**3º DIA · BAÇORÁ – AL QURNAH – MESOPOTÂMIA (AL-CHIBAYISH) – UR – NASIRIYAH**

Saída em direcção a Al-Qurnah, presumido local bíblico do célebre Jardim do Éden. Foi neste jardim que, segundo a Bíblia, Deus colocou a Árvore da Vida e a Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal, cujo fruto, Eva e depois Adão acabaram por comer por influência de uma serpente. Paragem para foto junto à presumível árvore da vida. Viagem para Al-Chibayish, no epicentro da Mesopotâmia. Passeio de barco por inúmeros canais dos deslumbrantes

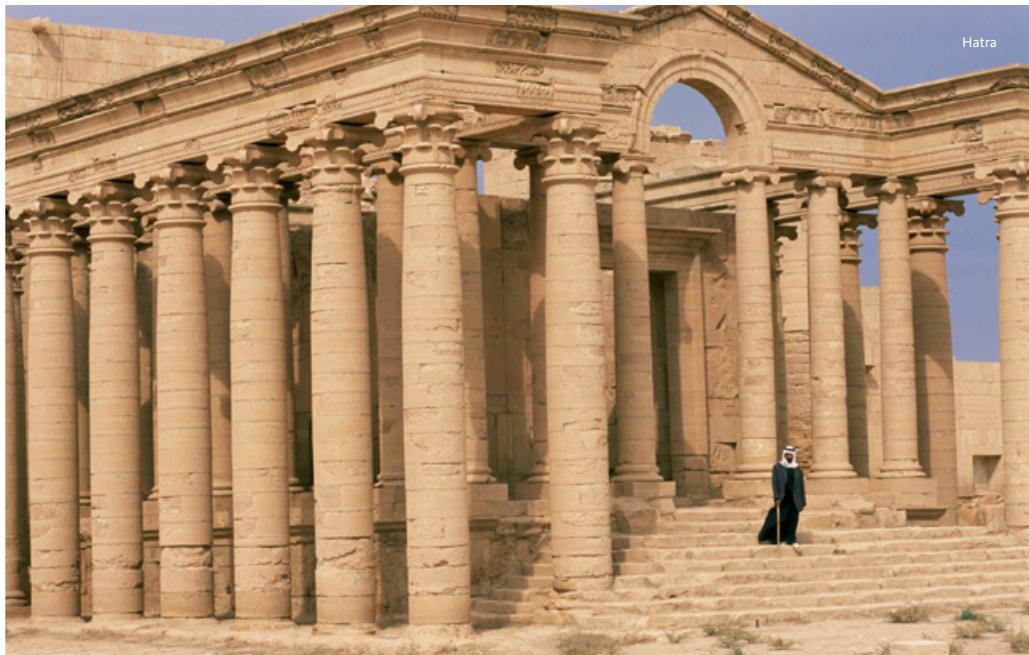
Porta de Ishtar, Babilónia  
(créditos: Shutterstock Inc.)Rua Al Mutanabbi, Bagdá  
(créditos: Shutterstock Inc.)

pântanos do Iraque, com a oportunidade de observar a diversidade de espécies de animais e plantas que cercam o local. Tendo recebido o estatuto de Património da Humanidade por parte da UNESCO, estas províncias pantanosas do sul do Iraque são únicas, constituindo um dos maiores deltas interiores de todo o mundo e reunindo biodiversidade e riqueza paisagística absolutamente surpreendentes. **Almoço.** Saída para a cidade de Ur, uma das primeiras grandes cidades Mesopotâmicas. Ur é famosa pelos contos bíblicos de inundações épicas e temíveis reis da Babilónia, mas também por possuir uma das mais importantes ruínas antigas do Iraque. O seu zigurate, uma estrutura com paredes altas e escadas íngremes, foi casa do Deus sumério Nanna, o Deus da Lua. Visitaremos ainda o local do Cemitério Real de Ur de onde saíram fantásticos artefactos que hoje podem ser vistos no British Museum e no Penn Museum. Esta cidade é certamente uma das visões mais

impressionantes e misteriosas do Iraque. É também apontada na Bíblia como a cidade natal de Abrão. Regresso a Nasiriyah. **Jantar** e alojamento no Hotel Somerion 5\* ou similar.

**4º DIA · NASIRIYAH – URUK – KUFA – NAJAF**

Saída cedo para visita à primeira grande metrópole do Mundo, onde foi inventada a escrita cuneiforme. Uruk impressiona pela importância que tem na história da humanidade. Visitaremos o recinto sagrado da Deusa Ishtar com olhar atento para os milhares de artefactos arqueológicos que podem ser vistos no solo desta cidade. Saída para a cidade santa de Najaf, para explorar um Deus mais recente e o início do Islão. Dentro desta, visita à área de Kufa com destaque para a Mesquita Kufa, um dos locais mais sagrados do mundo islâmico. Foi construída no século VII e contém os restos mortais de Muslim ibne Acil, primo de Huceine ibne Ali, do seu companheiro Hani ibne



Urua e do revolucionário Mukhtar al-Thaqafi. De grandes dimensões, é composta por um total de nove santuários. Passagem ainda pelo que se julga ser o maior cemitério do mundo, Wadi al-Salaam, com cerca de 5 milhões de sepulturas.

**Almoço.** Continuação para o centro de Najaf e visita a uma das mesquitas mais sagradas do Islão, que abriga os restos mortais do Imam Ali Ibn Abi Talib, primo do Profeta Maomé, quarto califa da religião islâmica e primeiro Imam do xiismo. É, por isso, um importante local de peregrinação. De acordo com a tradição xiita, os profetas Adão e Noé estão na mesquita sepultados. Em termos arquitetónicos, este mausoléu é conhecido pela sua grande cúpula com milhares de placas de tijolo cobertas com ouro puro e a mesquita pela sua ímpar beleza interior. **Jantar.** Alojamento no Hotel Granada 4\* ou similar.

#### **5º DIA · NAJAF – BORSIPPA – BABILÓNIA – KERBALA**

Partida para Borsippa. Paragem para fotografia ao seu grandioso zigurate, que deverá ter inspirado a Torre de Babel de Bruegel. Falaremos dessa história e dos viajantes europeus que por cá passaram. A lenda local diz que esta “torre” foi construída logo após o dilúvio. Ali estaria o tempo do deus Nabu, filho do grande deus Babilónico Marduk. Continuação para a grande cidade Babilónia, local dos míticos e desaparecidos Jardins da Babilónia e da Torre de Babel. Visitar as ruínas da Babilónia, sítio arqueológico reconhecido pela UNESCO, é redescobrir este passado glorioso não só do país, como da própria Humanidade. Destaque para a Porta de Ishtar e para o complexo arqueológico. **Almoço.** Passagem ainda pelo Palácio de Saddam Hussein que, no seu tempo, foi responsável por uma grande parte da reconstrução deste local histórico. Saída para a cidade santa de Karbala. Ao final da tarde, visita ao centro religioso da cidade, com destaque para os túmulos de Hussein e Abbas, um complexo com duas mesquitas conectadas por uma grande esplanada. Tais mausoléus, imponentemente decorados, são importantes

locais de peregrinação para os xiitas, atrás apenas de Meca e Medina. Aqui acorrem anualmente milhões de peregrinos de todo o mundo. **Jantar** e alojamento no Hotel The Baron 5\* ou similar.

#### **6º DIA · KERBALA – CTESIPHON – BAGDÁ**

Saída para Ctesiphon, em tempos a maior cidade da região, até ao seu declínio, em 637 d.C., provocado pela conquista muçulmana. Visita às ruínas do Arco de Ctesiphon, o único elemento que permanece relativamente intacto entre os destroços arqueológicos da cidade. Continuação em direção a Bagdá, a vibrante capital do Iraque e a maior cidade do país. Trata-se de uma área metropolitana imensa, com cerca de 9 milhões de habitantes. **Almoço.** Visita à Madraça Al Mustansiriyah, uma escola teológica construída em homenagem ao trigésimo sétimo califa al-Mustansir Billah, e aos mercados adjacentes, na área do antigo caravãrari de Khan Murjan, seguida de uma visita ao desconcertante Museu Baghdadi, que contém variadas cenas em dimensão real que representam a vida da população de Bagdá ao longo de diferentes períodos. Pese embora ser um museu que parece parado no tempo, o seu espólio permite uma abordagem diferente dos usos e costumes das gentes iraquianas. Passeio pela rua Al Mutanabbi, um pequeno e informal centro cultural e literário repleto de livrarias e papelarias, entre outro comércio. **Jantar** e alojamento no Hotel Rotana Babylon 5\* ou similar.

#### **7º DIA · BAGDÁ**

Continuação da descoberta de Bagdá, com destaque para o Palácio Abbasid. Provavelmente estabelecido pelo califa Al-Naser Ledinillah no século XII, durante o período abássida, este é um dos palácios mais antigos do mundo e o mais antigo edifício que resta em Bagdá. Visita ao incontestável Museu Nacional do Iraque, um dos melhores museus do mundo em termos de acervo arqueológico. Possui peças avultadas e antiguidades soberbas pertencentes à civilização da Mesopotâmia. Foi fundado em

1926, sob o nome de “Museu de Antiguidades de Bagdá”, e mudou para o nome atual, em 1966, quando foi transferido para outra construção. É um dos grandes museus do mundo. Conta com obras de arte e artefactos dos povos Sumérios, Babilónicos e Assírios, além de várias galerias dedicadas a coleções históricas pré-islâmicas e islâmicas. **Almoço.** Continuação das visitas com destaque para o memorial dos Mártires, dedicado aos soldados que perderam a vida na Guerra Irão-Iraque e para a Praça da Libertação, a maior praça da cidade e afamada pelo Monumento da Liberdade. O monumento tem um grande valor sentimental para a população iraquiana pois retrata os eventos históricos ocorridos no Iraque até à Revolução de 1958. **Jantar** e alojamento.

#### **8º DIA · BAGDÁ – SAMARRA – HATRA – MOSSUL**

Bem cedo, saída em direção a Samarra, cidade localizada a 130 km's de Bagdá. Visita com destaque para o minarete helicoidal de Samarra, símbolo do próprio Iraque, considerado Património da Humanidade pela UNESCO juntamente com todo o complexo arqueológico de Samarra. O minarete tem sido intervencionado ao longo dos séculos, estando a ser terminada a sua mais recente obra de conservação. Continuação para o Palácio do Califa, parte integrante da antiga capital criada em Samarra. Partida para norte, cruzando a aridez do território em direção ao sítio arqueológico de Hatra. **Almoço tipo pic-nic.** Chegada à “Cidade do Sol”, durante muito tempo o único local iraquiano declarado Património da Humanidade pela UNESCO. Hatra rivaliza com Palmira, na Síria, no espanto que causa. Tem uma disposição circular e o seu interior encontra-se repleto de edifícios em pedra outrora de uma beleza ímpar, que contrastam com as construções de adobe dos restantes sítios arqueológicos do Iraque. Hatra foi a capital de um importante reino no século I, que sincretizava tradições greco-romanas, aramaicas e mesopotâmicas. Hoje, é sem dúvida um local que impressiona pela sua imponência e arquitetura, fazendo desta visita um dos pontos altos em termos arqueológicos da nossa incursão em território iraquiano. Continuação para Mossul, a antiga cidade de Nínive, citada na Bíblia. **Jantar.** Alojamento no Hotel The Baron 5\* ou similar.

#### **9º DIA · MOSSUL**

Dia de visitas a Mossul, também chamada a “Cidade dos Profetas”, devido ao número de túmulos de santos e profetas, bíblicos e islâmicos, que foram sepultados na cidade. Mossul rivaliza com a cidade de Baçorá, no extremo sul do país, como segunda maior cidade do Iraque. Local ocupado desde há oito mil anos, foi na sua origem um assentamento do império assírio na margem direita do Rio Tigre. A sua história é longa e tortuosa, tendo sido nos últimos anos palco de alguns dos mais terríveis confrontos bélicos. Foi, com graves consequências, capital do autoproclamado estado islâmico. É hoje uma cidade que encontrou a paz, e assente em ajuda nacional e internacional, mas acima de tudo num povo

resiliente e de sorriso fácil, o caminho para a reconstrução e a possibilidade de um futuro de esperança e progresso. Na nossa exploração da cidade – ainda com profundas marcas do conflito, daremos especial destaque a alguns dos quarteirões históricos, aqui chamados de mahala que encerram em si uma estrutura organizativa fantástica, dotados de um pequeno mercado, um hammam (banhos), mesquita e, surpreendentemente, uma igreja. Apesar da destruição deliberada por parte do estado islâmico, dos seus principais monumentos, em particular as majestosas mesquitas, visitaremos áreas já recuperadas ou ainda em recuperação com especial incidência nas igrejas de culto ortodoxo e mesquitas. Paralelamente, faremos uma incursão no grande mercado de Mossul, provavelmente, a par com o de Erbil, o maior da viagem. Aqui para além de especiarias, mercearia e toda uma panóplia de artigos do quotidiano local, descobriremos o sui generis, mercado do peixe. **Almoço** entre visitas. **Jantar**. Alojamento.

#### **10º DIA · MOSSUL – ALQOSH – LALISH – DUHOK**

Saída de Mossul passando pela “fronteira” entre a região autónoma do Curdistão e o próprio Iraque até AlQosh, local de nascimento e sepulcro do profeta Nahum, do antigo testamento. Aqui, entraremos na pequena aldeia para visitarmos o mosteiro local da Igreja Caldeia, uma das congregações de relevo presentes no Curdistão Iraquiano. Passagem ainda pela base da encosta onde se encontra o Mosteiro de Rabbad Hormizd, um dos mais importantes mosteiros da Igreja Caldeia, encravado na escarpa da montanha. Continuação em direção a Lalish, um santuário tão sagrado para os yazidis quanto Meca para os muçulmanos ou Jerusalém para os judeus. Visita exterior ao complexo no qual se destaca o templo venerado que abriga o túmulo do Sheik Adi inb Musafir, considerado o fundador da fé yazidi. Os pilares do yazidismo incluem a crença em um único deus (“Kuda”, no idioma curdo), criador da Humanidade, enquanto os demais seres vivos foram criados pelo trabalho de sete anjos, liderados pelo angélico Malak Taus, representado na forma de um pavão. Assim, como os muçulmanos fazem a peregrinação a Meca, os yazidis fazem peregrinação a Lalish pelo menos uma vez na vida, sendo uma obrigação anual para aqueles que residem no Curdistão ou no Iraque. Dentro do complexo, os yazidis participam de uma tradição significativa, amarrando nós em lenços de seda pendurados em árvores e pilares. Cada cor representa um dos sete anjos, e cada nó simboliza uma prece. Acredita-se que desfazer o nó deixado por um peregrino anterior concede àquele que o desfaz todos os seus desejos. Continuação para Duhok, cujo nome significa “pequena aldeia”, hoje a terceira cidade do Curdistão. Duhok está encravada entre o vale e a Montanha Branca, a norte, e a montanha Grande Dakhan, a sul. É um local propício à agricultura, fruto da sua posição geográfica estratégica e do manancial de água gerado pelos seus dois pequenos rios. Apesar de todo o sofrimento causado pela campanha Anfal perpetrada por Saddam Hussein, é hoje

uma cidade em franco desenvolvimento e crescimento. Visita à cidade com destaque para Azadi Panorama, um pequeno parque com belas vistas das montanhas envolventes da cidade e em que sobressaem duas estátuas que simbolizam o sofrimento e luta para a autodeterminação do povo curdo. Almoço entre visitas. Jantar e alojamento no Hotel DDK Duhok ou similar.

#### **11º DIA · DUHOK – AMEDI – BARZAN – SERZAN**

Saída por vales e montanhas em direção a Amedi. Pequena cidade, local com mais de quatro mil anos de ocupação, está numa localização privilegiada sobre um promontório rochoso, e surpreende-nos pelo seu enquadramento. Percorremos, a pé, o seu singelo centro, fotografando o casario e, desde o Mossul Gate, uma soberba vista sobre o vale. **Almoço**. Seguiremos pela região montanhosa até ao moderno Memorial do Genocídio Barzan, localizado no centro de uma das regiões mais afetadas pela exterminação dos curdos por parte de Saddam Hussein. Continuação para o nosso hotel, localizado entre o rio e as montanhas. **Jantar** e alojamento no Rubar Hotel & Resort ou similar.

#### **12º DIA · SERZAN – SHANIDAR – GELI ALI BAG – ERBIL**

Nos arredores do hotel, descoberta das Grutas de Shanidar, uma das grutas pré-históricas mais afamadas do mundo. Salientam-se os vestígios de Neandertais aqui encontrados. Com uma ocupação que remonta a cem mil anos atrás, reveste-se pelos achados arqueológicos de dez esqueletos de uma importância crucial para a compreensão do passado da Humanidade. A gruta impressiona pelo seu tamanho e escala, é muito icónica na história dos neandertais e teve um papel fulcral em reformular o pensamento sobre o que estes faziam, como eram e do que eram capazes. A parte visitável é relativamente pequena, mas permitir-nos-á uma nova perspetiva deste importante período do desenvolvimento do ser humano como o

conhecemos hoje. **Almoço**. Continuação para as singelas quedas de água de Geli Ali Bag. Paragem para fotografia. Partida para a capital do Curdistão Iraquiano, a cidade de Erbil, sede do governo e poder da região autónoma curda. Hoje, as suas áreas modernas fazem-nos lembrar um Dubai na versão local, uma boa notícia depois das privações de décadas. **Jantar**. Alojamento no Radisson Hotel & Residences Erbil 5\* ou similar.

#### **13º DIA · ERBIL (AVIÃO) ...**

Erbil seria já uma cidade importante no terceiro milénio a.C. e ao longo do tempo vai ganhar cada vez mais relevância. Ishtar foi, tal como em Uruk, a sua deusa tutelar. Neste último dia de descoberta do surpreendente Curdistão, visitaremos de forma calma e descontraída o centro histórico da cidade, com especial destaque para a cidadela de Erbil – declarada Património da UNESCO, que cobre a impressionante área de cerca de 100.000 m2. A sua construção circular, no cimo de um tel com vinte e seis metros de altura, dá-lhe de forma natural e óbvia um destaque ímpar no centro histórico da cidade. Tempo ainda para a praça Shar, mesmo em frente à cidadela, num plano inferior, o local ideal para a foto perfeita da porta sul da fortaleza, a mais emblemática. Esta moderna praça está embelezada com fontes, arcadas e ainda uma torre de relógio inspirada no londrino Big Ben! Ao lado, o coberto bazar Qyesariyeh, o maior da cidade, fará as delícias das últimas compras da viagem. Para fechar o nosso ciclo de visitas, pararemos para uma foto na moderna mesquita de Jalil Khayat, construída num opulento estilo otomano, sendo hoje a maior mesquita de Erbil cobrindo uma área de mais de 15.000 m² e com os seus minaretes a rasgarem os céus até quarenta e oito metros de altura. **Almoço** entre visitas. **Jantar** e alojamento até à hora do transfer ao aeroporto para embarque em voo com destino a Portugal, via Istambul. Resto de noite a bordo.

#### **14º DIA · ... – PORTO OU LISBOA** Chegada a Portugal. Fim da viagem.

